

CONSIGNA PARAPEDAGÓGICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *consigna parapédagógica* é a orientação ou acordo estabelecido em consenso grupal, relativo às interrelações conscienciais e / ou institucionais, firmando entre si direitos, obrigações e / ou limitações em bases cosmoéticas, objetivando favorecer e preservar a segurança e parassegurança no âmbito da Parapedagogiologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consignar* vem do idioma Latim, *consignare*, “assinalar; registrar”, de *signum*, “sinal; marca; selo”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *pedagógico* procede também do idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição, *país*, “filho; filha; criança”, e *agogs*, “que guia, conduz”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Contrato consensual parapédagógico. 2. Regra consensual parapédagógica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *consigna*: *consignação*; *consignada*; *consignado*; *consignador*; *consignadora*; *consignante*; *consignar*; *consignatária*; *consignatário*; *consignativo*; *consignatória*; *consignatório*; *consignável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *consigna parapédagógica*, *consigna parapédagógica elementar* e *consigna parapédagógica avançada* são neologismos técnicos da Cosmoetico-logia.

Antonimologia: 1. Contrato litigioso. 2. *Consigna dogmática*.

Estrangeirismologia: a *open mind* interassistencial; o *Convivarium*; a aplicação do *know-how* intermissivo no dinamismo parapédagógico; o *rapport* interconsciencial; a *glasnost* inter pares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade parapédagógica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Litígio, não. Acordo*.

Proverbologia. Eis provérbio conscienciológico associado ao tema: – *Pés na rocha e mentalsoma no Cosmos*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acordo.** Prefira também todo **acordo por escrito**. *Pena e tinta são as primeiras e melhores testemunhas*”.

2. “**Combinação.** A **consciência** erra sempre e mais quando procura se isolar de todas as outras. Evoluímos quando combinados em conjunto, uns com os outros”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; o holopensene grupal da Reeducaciologia; o holopensene grupal da Paradiplomaciologia; o holopensene grupal da Cosmo-ética; a depuração dos vínculos pensênicos; a Parapedagogiologia reciclando a antiga pensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene da parassegurança incluindo todos.

Fatologia: a *consigna parapédagógica*; o consenso grupal; a responsabilidade pelo sistema de segurança institucional; as normas de segurança pessoal e grupal; as associações de ideias direcionadas para a construção da *consigna parapédagógica*; a liderança democrática; a mediação

de conflito; o respeito aos colegas de trabalho; a incorruptibilidade grupal; a produção e distribuição do conhecimento; o corpo docente sendo sustentado pelo corpo discente; o exemplarismo pessoal e grupal; o equilíbrio didático nas relações pedagógicas; a hiperacuidade nas cláusulas determinantes; as consignas dos educadores nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o abertismo consciencial na vivência do paradigma consciencial; o regulamento pessoal da intencionalidade; o auto e heterodiscernimento; a ortoconvivialidade com os compassageiros evolutivos; a coerência vivenciada; o estilo cosmoético exemplificável; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada à vida laboral; a tarefa do esclarecimento priorizada; a interassistencialidade autoconsciente; a auto e heterocrítica úteis; a coragem de falar a verdade inteira; a seriedade nos registros para mudança de patamar evolutivo; a leveza e elegância parapedagógica tarística; o esforço pessoal e grupal contra as lavagens subcerebrais; a evitação das interprisões grupocármicas; os professores enquanto agentes retrocognitores; a autopesquisa na observação da qualificação da afinidade; os Cursos de Conscienciologia; o respeito pela fundamentação científica da Conscienciologia; o conhecimento e a prática dos conceitos conscienciológicos; a grupocarmalidade vivida cosmoeticamente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesassédio para melhor assistir; a atuação cirúrgica dos amparadores extrafísicos favorecida pela harmonia grupal e afetiva da equipe pedagógica; a paradiplomacia dos amparadores orientando a construção da consigna parapedagógica; a conexão com as *Centrais Extrafísicas* assegurando a manutenção de neopropósitos na expansão da Parapedagogiologia; o vínculo com amparador extrafísico de função da Parapedagogia revelando produtividade diferenciada da consciência; a parapolítica no convívio multidimensional; a pararresponsabilidade evolutiva; a cosmovisão intra e extrafísica; a recuperação de cons magnos do *Curso Intermissivo* (CI) otimizando a docência auto e heteroevolutiva; o autoparapsiquismo tarístico ancorado na Cosmoética; a megarresponsabilidade multidimensional pela docência da Ciência Conscienciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição útil-comunicação eficaz*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo exemplarismo cosmoético-libertação grupocármica*.

Principiologia: a aplicação contínua do *princípio da descrença* (PD) ao modo de segurança no convívio grupal.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando o uso da própria liberdade de expressão; a construção teática do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria e a prática da docência conscienciológica*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da interassistencialidade* na profilaxia das interprisões grupocármicas; a *teoria da interlocução diplomática*.

Tecnologia: a *técnica da pensenização avançada*; a *técnica da grafotares* aplicada nos registros de consensos de equipe; a *técnica do descrenciograma*; a *técnica do conscienciograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente itinerante conscienciológico* das *Instituições Conscienciocêntricas*; a valiosa oportunidade do *voluntariado com o vínculo consciencial* representando as ICs; o *voluntariado tarístico*; o *voluntariado docente* no âmbito da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; a sala de aula enquanto *laboratório consciencial* (labcon).

Efeitologia: o *efeito da consigna parapedagógica na reperspectivação das metas do agente retrocognitor*; o *efeito dos acordos inter pares sobre as decisões pessoais evolutivas*; o *efeito da desrepressão desassediadora proporcionada pelo acordo escrito*; o *efeito da mudança para melhor*; o *efeito halo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes de inspirações dos amparadores extrafísicos da docência*; o professor sendo agente de construção de neo e parassinapses; as *neossi-*

napses promovidas pelo convívio com colegas docentes; as neossinapses docentes favorecedoras das neossinapses discentes; as neossinapses adquiridas nas trocas de vivências parapsíquicas e parapedagógicas; as neossinapses geradas na conquista da intelectualidade sadia.

Ciclogia: o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica; o ciclo varejismo consciencial–atacadismo consciencial.

Binomiologia: o binômio autavaliação–heteravaliação; o binômio Paradireito–Paradever; o binômio fazer–falar; o binômio conteúdo–forma; o binômio admiração–discordância; o binômio varejismo–atacadismo; o binômio força presencial qualificada–autoridade cosmoética; o binômio oportunidade assistencial–necessidade evolutiva.

Interaciologia: a interação pedagogo–parapedagogo; a interação docente conscienciológico–Centrais Extrafísicas; a interação cérebro–paracérebro; as repercussões negativas da falta de interação entre membros da equipe parapedagógica; a interação conduta individual–conduta grupal; a interação indispensável docente coordenador–equipe executiva do curso.

Crescendologia: o crescendo cosmoético erro–correção; o crescendo problemas–resoluções; o crescendo aula padrão–aula diferenciada; o crescendo Pedagogia–Parapedagogia; o crescendo escola intrafísica–parescola intermissiva; o crescendo neovisão–cosmovisão; o crescendo interassistencial egocarma–grupocarma–policarma.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio racionalidade–lógica–discernimento; o trinômio dependência–independência–interdependência; o trinômio percepção–avaliação–planejamento.

Polinomiologia: o polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença; o polinômio assistencial acolhimento–esclarecimento–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo professor estagnado / professor em reciclagem constante; o antagonismo informação / sonegação; o antagonismo lucidez / embotamento; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo ato individual / ato coletivo; o antagonismo defesa fraterna / defesa beligerante; o antagonismo verpon / dogma.

Paradoxologia: o paradoxo de a aprendizagem ser individual, mas se desenvolver na interação com outras consciências; o paradoxo da autonomia docente no convívio interdependente com os amparadores extrafísicos; o paradoxo de o aluno poder ter mais conhecimento se comparado ao professor; o paradoxo de o ensino a distância aproximar as consciências; o paradoxo de a crítica incômoda poder ser benéfica; o paradoxo de o detalhe parapedagógico poder ampliar a cosmovisão da práxis; o paradoxo de a autoconfiança poder gerar a procrastinação; o paradoxo de sair de si para melhor se conhecer; o paradoxo de a autodescrença não significar heterodesconfiança.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a reeducaciocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a democracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da responsabilidade educacional; a lei da maxiproéxis grupal; as leis da Cosmoética; as leis da Paradireitologia vivenciadas.

Filiologia: a neofilia; a decidofilia; a conviviofilia; a interassistenciofilia; a cognofilia; a reeducaciofilia; a cosmoeticofilia; a paraconviviofilia.

Fobiologia: a profilaxia quanto à conscienciofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da mediocrização; a evitação da síndrome da reunionite.

Maniologia: a terapêutica da egomania; a evitação da mania de querer “saber tudo”.

Mitologia: o mito de dar boas aulas sem dominar o conteúdo; o mito de o professor saber tudo a respeito do assunto; o mito da perfeição; o mito da independência; o mito de evoluir sem errar; o mito de o professor de Conscienciologia estar sempre amparado em sala de aula; o mito do conhecimento irrefutável; o mito de trabalhar melhor sob pressão; o mito do professor herói.

Holotecologia: a consciencioteca; a parapsicoteca; a argumentoteca; a mentalsomatoteca; a maturoteca; a comunicoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Parapedagogiologia; a Taristicologia; a Didaticologia; a Reeduacaciologia; a Interaciologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Discernimentologia; a Holomaturologia; a Paradireitologia; a Paradiplomaciologia; a Grupocarmologia; a Conscienciocentrologia; a Conscienciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência organizada; o corpo docente e discente da Conscienciologia; o ser interassistencial; a equipe executiva de cursos das ICs; o público-alvo dos cursos de Conscienciologia; a equipe de monitoria dos eventos pedagógicos; o elenco de amparadores de função da Parapedagogia.

Masculinologia: o reeducador; o professor; o aprendiz.

Femininologia: a reeducadora; a professora; a aprendiz.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens antidoc-trinator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens magister*.

V. Argumentologia

Exemplologia: consigna parapedagógica *elementar* = o conjunto de regras facilitador da convivência interpessoal na equipin; consigna parapedagógica *avançada* = o conjunto de regras otimizador da interação equipin-equipex.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura do exemplarismo; a cultura da convivialidade sadia; a cultura da democracia; a cultura da criticidade; a cultura da Reeduacaciologia; a Holoculturologia.

Reciclogia. No universo da *Paradireitologia*, a conquista da autosssegurança proporciona aulas catalisadoras da evolução consciencial, evitando exposições teatrais em profilaxia à aula assediada em decorrência de fuga, cansaço, despreparo e autoconflitos não resolvidos pelo docente.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 *princípios pessoais de conduta*, classificados em 2 grupos, convergentes à adoção grupal de consignas parapedagógicas:

A. Nível elementar

01. **Afetividade.** Acolher com sabedoria exercitando a educação básica.
02. **Agenda.** Programar os compromissos com tempo suficiente evitando possíveis sinistros interferentes nas atividades seguintes.
03. **Amizade.** Investir na qualificação das interrelações conscienciais e convivialidade.
04. **Básico.** Utilizar boas maneiras na comunicação, ao modo de “licença”, “agradeço”, “por favor”, “bom dia”.
05. **Compromisso.** Atender com esmero todo e qualquer combinado, e não sendo possível, fazer o comunicado com brevidade.
06. **Confiança.** Estimular a interconfiança na equipe de trabalho, mesmo em situações de estresse grupal.
07. **Glasnost.** Comunicar com transparência, mesmo em situações onde não haja reciprocidade.
08. **Pontualidade.** Estar no ambiente de aula com a devida antecedência.

09. **Prazos.** Propor novos prazos de cumprimento das atividades, antes de vencer aquele anteriormente combinado.

10. **Saúde.** Prezar pelo controle de saúde pessoal periódico.

11. **Sigilo.** Manter sigilo de informações, utilizando-as somente quando houver contexto, ambiência e percepção da necessidade.

B. Nível avançado

12. **Consenso.** Priorizar as manifestações consensadas, e não sendo possível, apresentar os argumentos ao grupo.

13. **Cosmovisão.** Valorizar as autopercepções enquanto instrumento de auto e heteroconscienciometria, exercitando assins e desassins.

14. **Descrença.** Vivenciar as verpons, para a compreensão de ideias avançadas.

15. **Detalhes.** Atentar aos detalhes qualificadores da interassistencialidade.

16. **Docência.** Sustentar o foco na acabativa buscando o aperfeiçoamento permanente da produtividade tarística.

17. **Estudo.** Zelar pela autodidaxia em atualização constante com as verpons conscienciológicas.

18. **Harmonia.** Salvar o ambiente de reunião da equipe de professores, para discussão de temas relacionados.

19. **Higiene pensênica.** Atuar com lisura, sensibilidade e sigilo no trato das informações trazidas no campo educacional.

20. **Interassistencialidade.** Verificar a intencionalidade nas manifestações diárias pensenizando a favor de todos, mesmo em ocasiões de conflito das ideias.

21. **Recin.** Vivenciar positivamente as crises de crescimento decorrentes dos possíveis desvios anticosmoéticos e autocorrupções.

22. **Reeducação.** Facilitar ao próprio aluno a autorreeducação por meio da tares.

23. **Respeito.** Respeitar a opinião ideológica do aluno apresentando com tranquilidade os conceitos e definições da Conscienciologia.

24. **Responsabilidade.** Valorizar a oportunidade de apresentação da Neociência Conscienciologia, representando a IC correspondente multidimensionalmente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a consigna parapedagógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.

02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

03. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

04. **Código grupal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

06. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.

08. **Docente conscienciológico insulado:** Parapedagogiologia; Nosográfico.

09. **Educação conscienciológica a distância:** Parapedagogiologia; Homeostático.

10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.

11. **Parapedagogiologia:** Evoluciologia; Homeostático.

12. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.

13. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

14. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

15. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

A CONSIGNA PARAPEDAGÓGICA ALICERÇA FUNDAMENTOS E DECISÕES COSMOÉTICAS INTERCONSCIENCIAIS CHANCELANDO VÍNCULOS DE PARASSEGURANÇA NA INTERASSISTÊNCIA INSTITUCIONAL E MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vislumbra a seriedade e comprometimento pessoal e grupal na aplicação da consigna parapedagógica? Compreende o vínculo de interconfiança em prol da parassegurança interconscencial?

Bibliografia Específica:

1. Vernet, Oswaldo; *Descrenciograma: Fundamentação e Teática*; ed. Meracilde Daroit; pref. Tatiana Lopes; revisores Nilse Oliveira; *et al.*; 232 p.; 3 seções; 20 caps.; 170 citações; 26 *E-mails*; 22 enus.; 56 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 29 *websites*; 63 refs.; 16 webgrafias; 2 apênds.; 1 pontoação; alf.; 23 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 29 e 119.

2. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 16.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 51 e 364.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 97.

M. L. O.